

**PARLAMENTO DOS JOVENS - Nível Secundário**

**LISTA B**

**LISTA DE ALUNOS – 2019/2020**

NOME	IDADE	ANO	TURMA	Nº
Daniel André Martins Barbosa	16	11	B	5
Patrícia Alexandra Oliveira Carido	15	10	A	10
Márcia Andreia Simões da Silva	15	10	A	8
Enzo Domingues Secco	16	11	B	8
Cláudia Isabel Fontes Silva	17	10	A	3
Rafaela Alexandra Ramos Amaral	15	10	A	13
Jorge Daniel Moreira da Silva	17	10	A	5
Cláudia Filipa Ferreira Fonseca	15	10	A	2
Leonor Ferreira da Silva	16	10	A	7
Marco António Moreira Pinto	14	10	A	9

Propostas sobre o tema **“VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E NO NAMORO: COMO GARANTIR O RESPEITO E A IGUALDADE?”** para a edição do Parlamento dos Jovens

1. Criar gabinetes de apoio com técnicos especializados nas escolas ao longo de todo o percurso escolar, com incidência nas escolas de 1ºciclo.
2. Agilizar os processos jurídicos de forma a ganhar tempo, fazendo com que os julgamentos sejam mais rápidos.
3. Reforçar a atuação das instituições de apoio á vitima.

**Breve justificação:**

1. Uma vez que o ser humano é intrinsecamente violento, o convívio em sociedade logo na infância o confronta com diferenças, é pertinente criar nas escolas, onde se experimentam as primeiras sensações de medo, vergonha e culpa, gabinetes de apoio que criem espaços para a escuta e programas de intervenção. O ideal seria que ao longo de todo o percurso escolar a criança e o jovem pudessem contar com esse espaço de escuta, no entanto parece prioritário e preventivo que se criem nas escolas de primeiro ciclo.

2. É do conhecimento comum de que as leis e os processos jurídicos nem sempre são facilitadores e protectores das vítimas, podendo eles próprios serem obstáculos que dificultam a qualidade de vida daqueles que deviam de ser protegidos. Desta feita, é urgente agilizar as leis e tornar os processos mais rápidos centrando-se na protecção das vítimas.

3. Não há dúvida que nos últimos tempos se criaram instituições e espaços de apoio às vítimas de violência, no entanto, num mundo tão global em que a informação chega tão rápido, constatamos com ironia que nem sempre as vítimas sabem a quem recorrer. Logo impõem-se a urgência de dar mais visibilidade às instituições que já existem bem como a necessidade de criar outras que fiquem mais próximas e que sejam de fácil acesso a certas populações, assim como as linhas de apoio que normalmente não estão ativas 24h por dia. Acresço dizer que essa divulgação deverá ter como foco a escola.

Data da entrega da lista: 29/11/2019

A Comissão Eleitoral